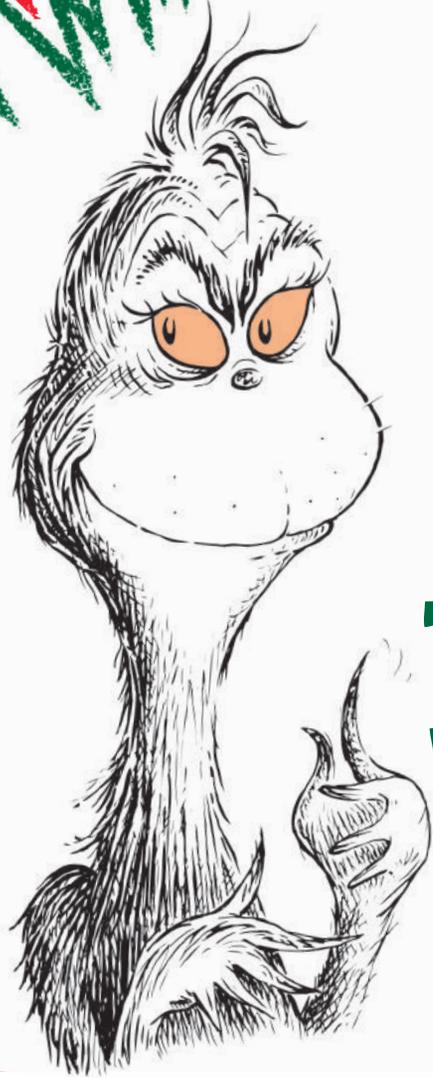
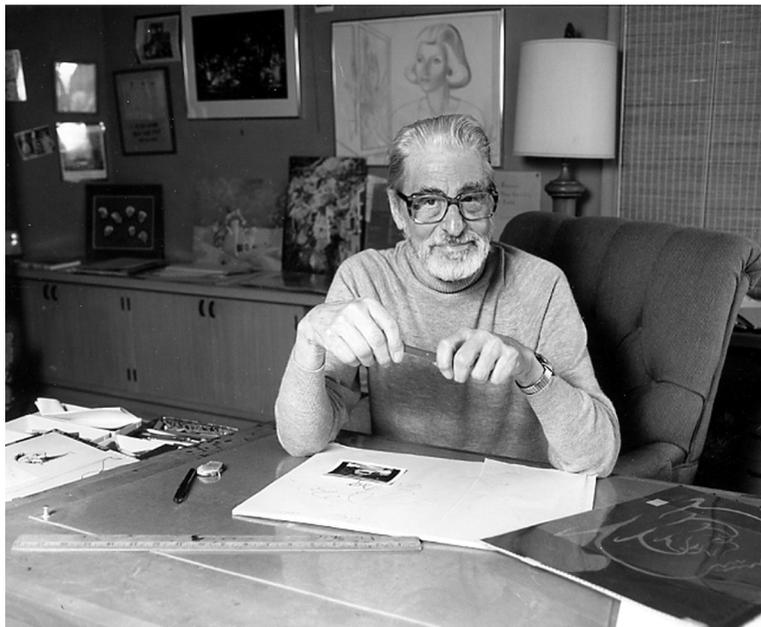
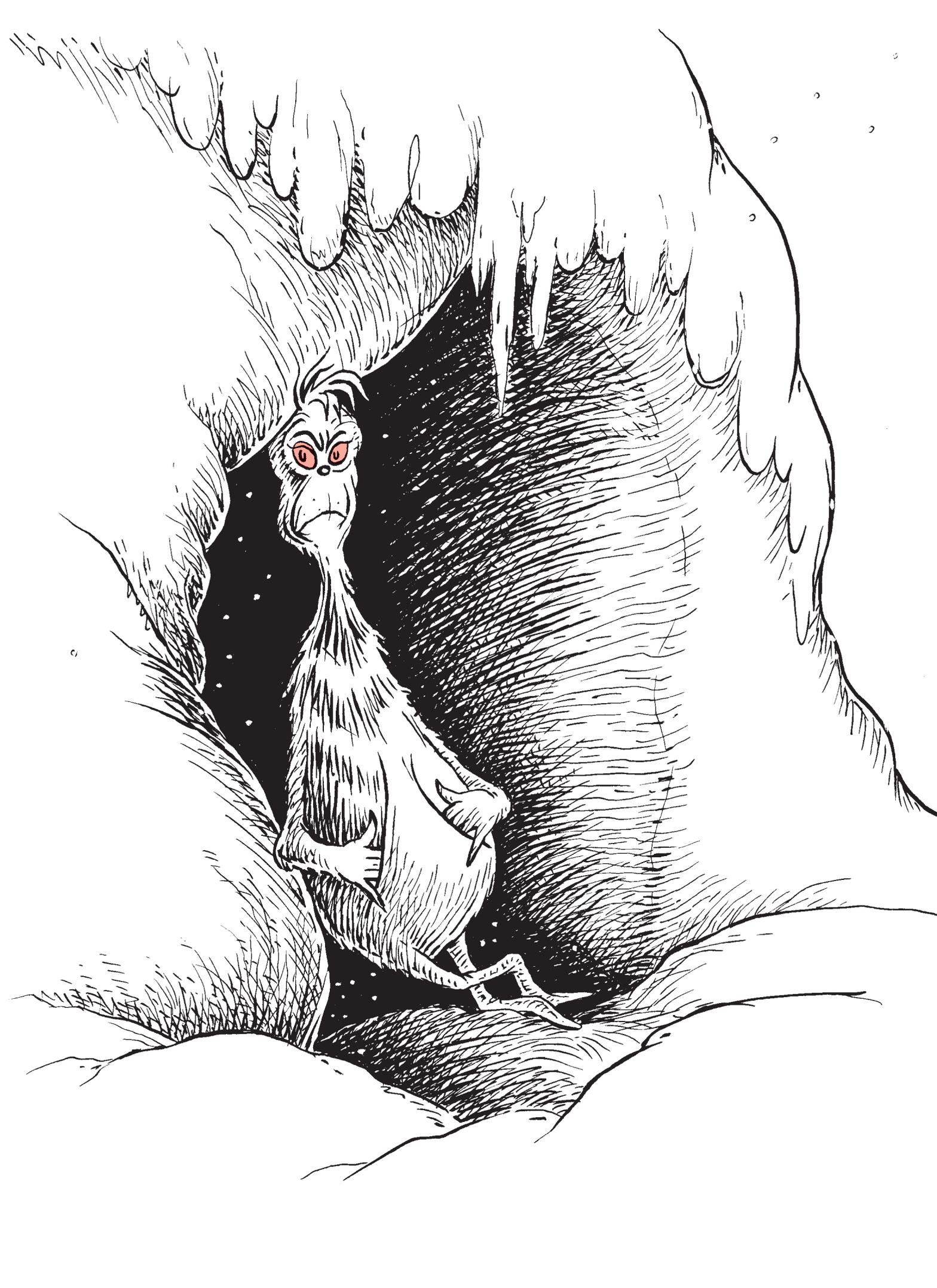
Como o
Grinch
roubou o
Natal
Um clássico imperdível da literatura infantil.
Dr. Seuss

THEODOR SEUSS GEISEL

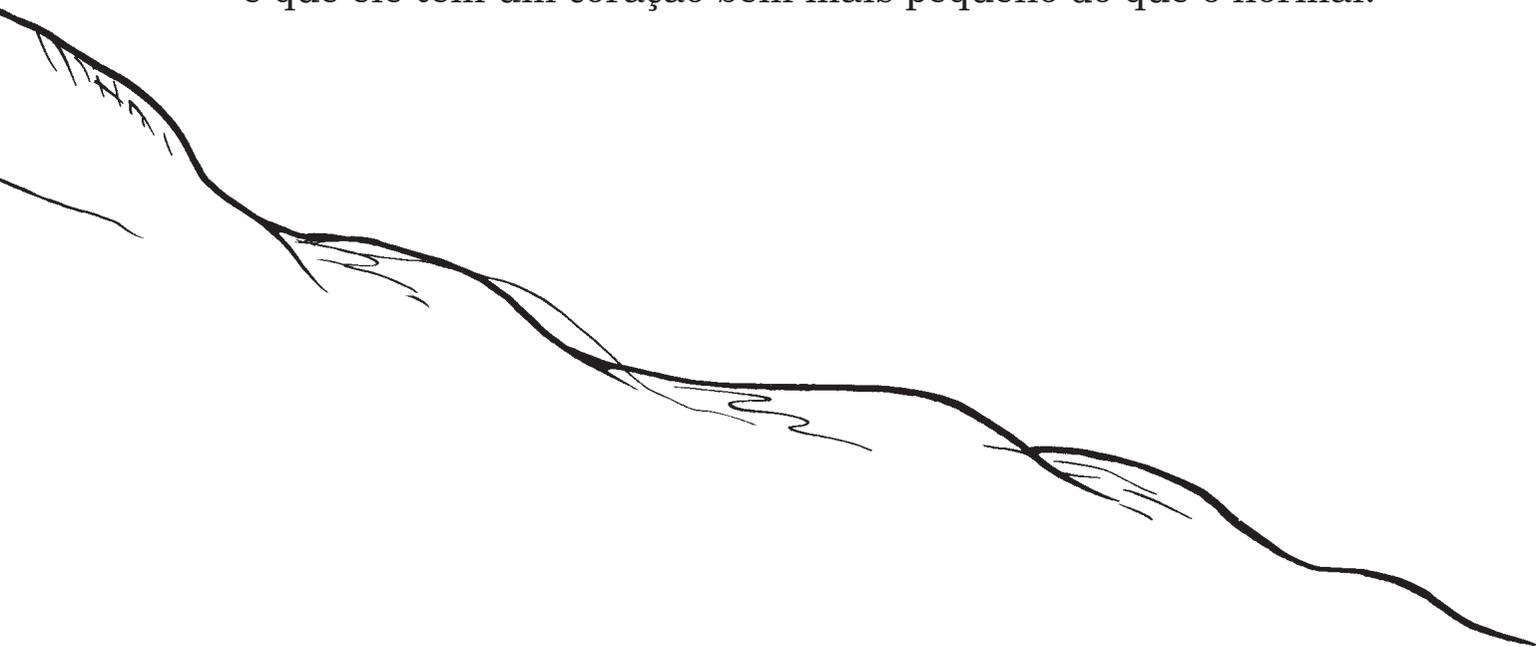
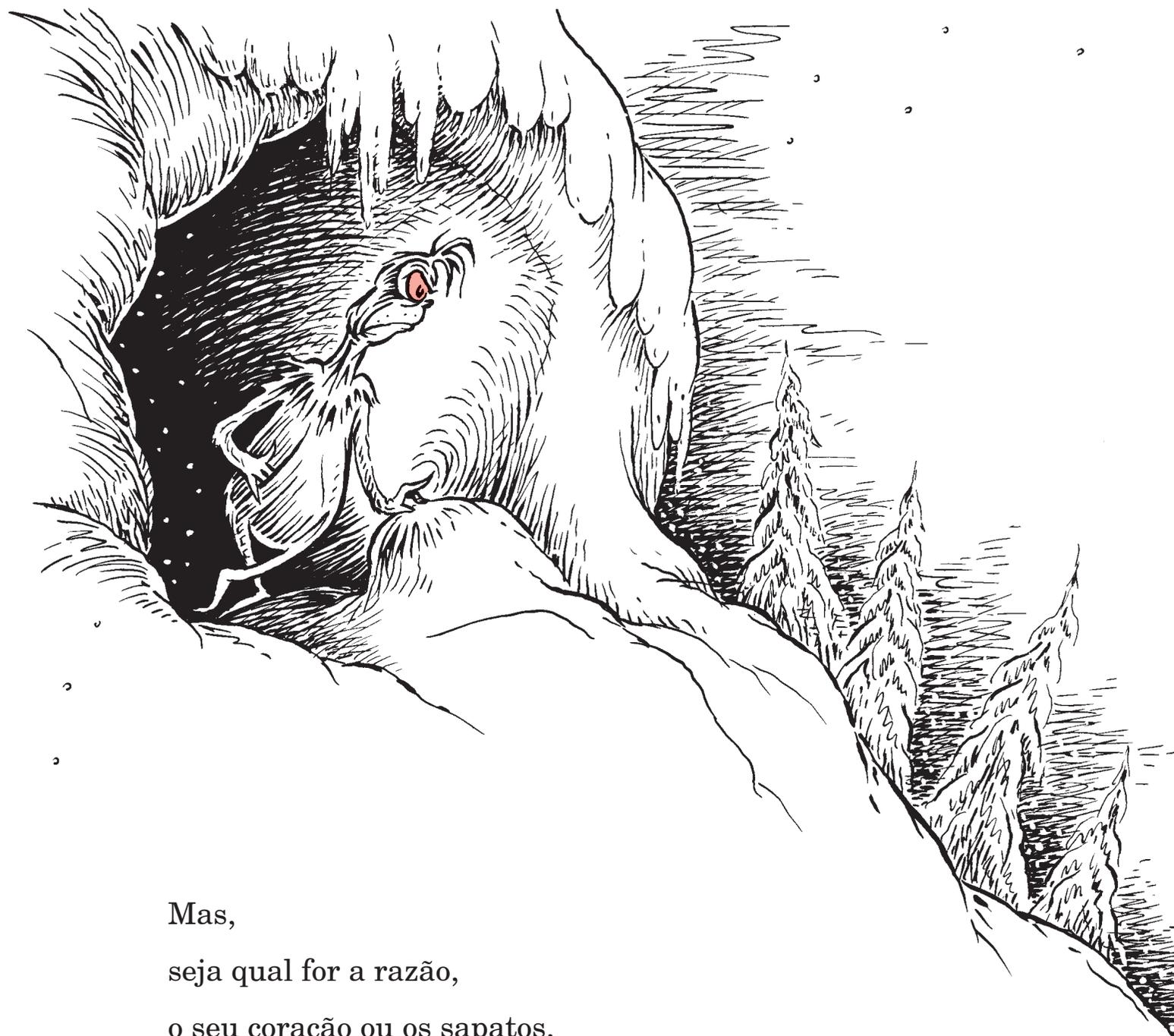
2 de março de 1904 – 24 de setembro de 1991

Theodor Seuss Geisel é, simplesmente, um dos mais queridos autores de livros infantis de todos os tempos. Os livros que escreveu e ilustrou sob o nome de Dr. Seuss (e outros que escreveu, mas que não ilustrou, alguns com os pseudónimos Theo. LeSieg e Rosetta Stone) foram traduzidos para trinta idiomas. Centenas de milhões de exemplares dos seus livros chegaram às casas e aos corações de leitores de todo o mundo. Na longa lista de prémios de Dr. Seuss incluem-se os seguintes: Caldecott Honors, pelas obras *McElligot's Pool*, *If I Ran the Zoo* e *Bartholomew and the Oobleck*; o Prémio Pulitzer; e oito doutoramentos *honoris causa*. Vários trabalhos, baseados em originais seus, ganharam três Óscares, três Emmys, três Grammys e um Peabody.

Todos os *Quem*

no vale da Vila-*Quem*

gostavam do Natal a valer...

Mas o Grinch,
que vivia a norte da Vila-*Quem*,
nem o podia ver!

O Grinch *odiava* o Natal! Odiava toda a estação!
Por favor, não perguntem porquê. Ninguém sabe bem a razão.
Talvez fossem as suas ideias, que estavam fora do lugar.
Talvez fossem os sapatos a apertar-lhe o calcanhar.
Mas eu acho, afinal, que a razão principal
é que ele tem um coração bem mais pequeno do que o normal.

Mas,

seja qual for a razão,

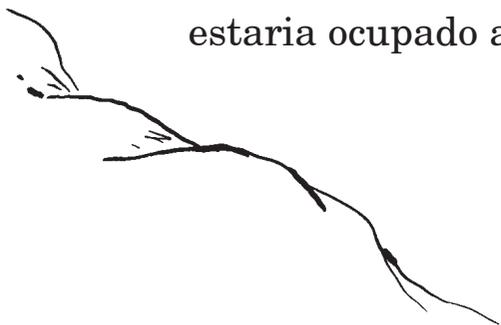
o seu coração ou os sapatos,

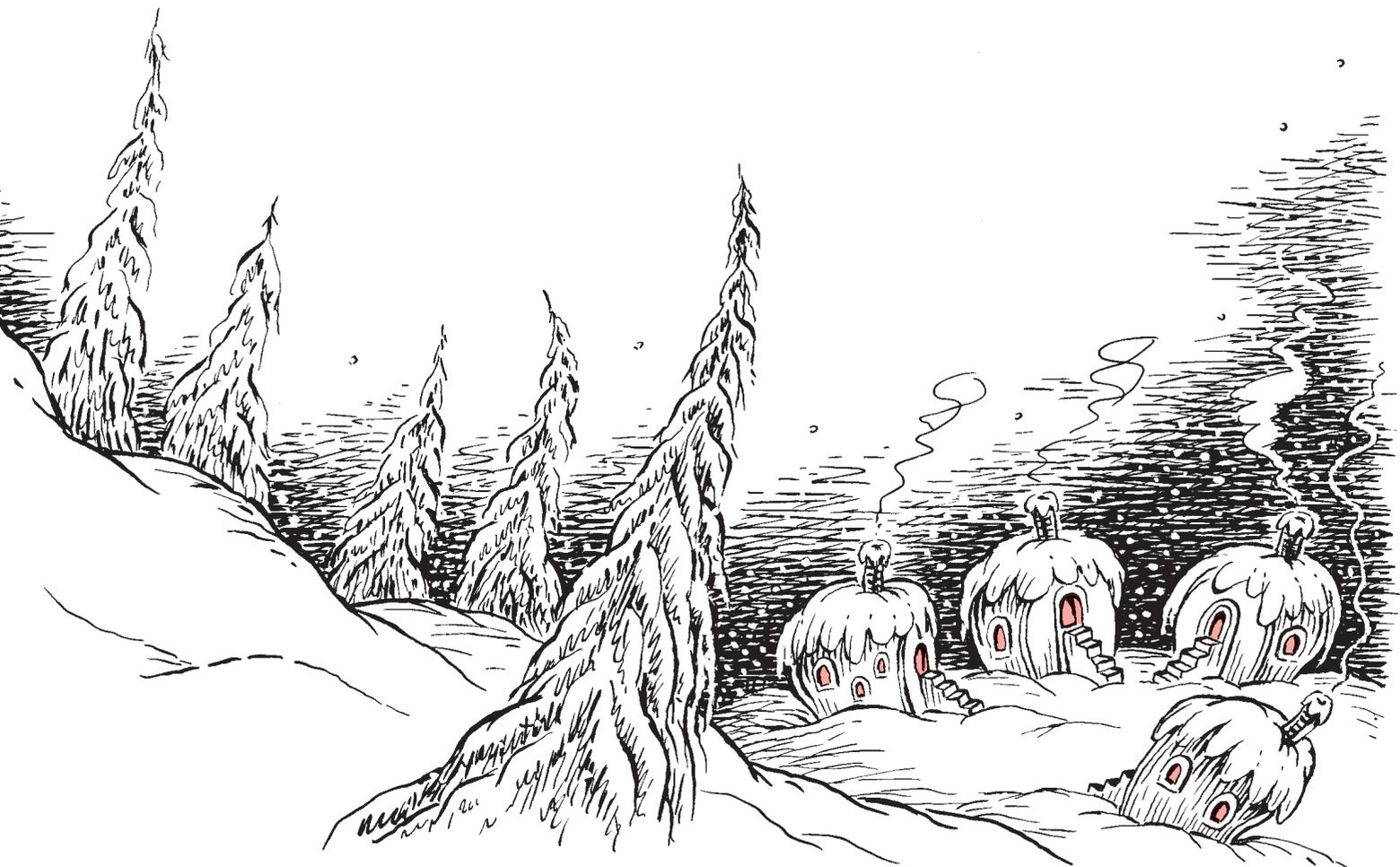
ali estava, antes do Natal, a odiar os *Quem*, tão pacatos.

Olhava, da sua caverna, *agrinchado* e carrancudo,

as janelas de luz que, na vila, iluminavam e aqueciam tudo.

Sabia que na Vila-*Quem*, qualquer *Quem* ou o seu vizinho

estaria ocupado a preparar as coroas de azevinho.

«Já estão a pendurar as meias!», desdenhou, resmungão.
«Amanhã já é Natal, já é Natal, pois então!»
E, a tamborilar os dedos *grinchosos*, rosnou entre dentes:
«VOU impedir que chegue o Natal, e, com ele, os presentes!»

Pois, sabia ele,
amanhã…

… Todas as meninas e os meninos *Quem*

acordarão cedo para abrir as prendas que cada um tem!

E *depois!* Ai, que barulho! Que Barulho! Barulho! Barulho! Barulho!

Essa coisa que ele odiava! O BARULHO! BARULHO!

BARULHO! BARULHO!

Depois os *Quem*, novos e velhos, vão juntar-se num banquete.

E que banquete! *E que banquete!*

Que BANQUETE!

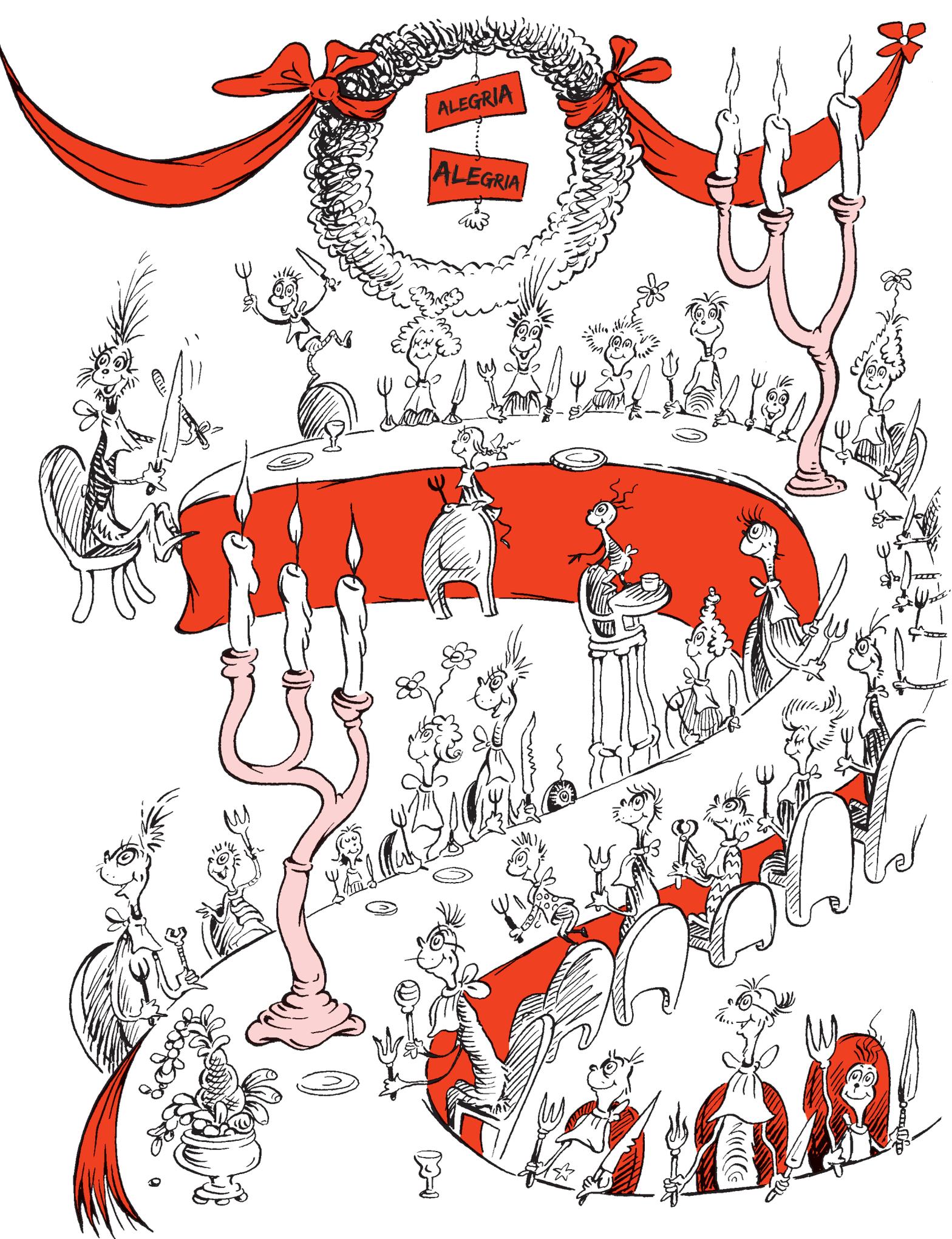
BANQUETE!

BANQUETE!

BANQUETE!

Um delicioso Pudim-*Quem* e peru à *Quem* acabado de assar,

duas coisas que o Grinch era incapaz de suportar!

ALEGRIA
ALEGRIA

Aliás, ele odeia o Natal e tudo o que acontece nessa época: as cantorias, o cheiro a peru assado, os sorrisos, as prendas, as luzes. Blhec!

Então, o Grinch tem uma ideia magnífica e horrível: ele decide entrar sorrateiramente em todas as casas da Vila-*Quem*, roubar tudo, tudo, tudo o que está relacionado com o Natal e acabar de vez com este dia tão especial.

Mas o plano do Grinch não corre exatamente como ele planeou. Afinal de contas, o Natal é muito mais do que comida deliciosa, canções e presentes. E o Grinch vai descobrir que a magia deste dia vem de dentro do coração.

Com mais de 650 milhões de exemplares vendidos em todo o mundo...

... Dr. Seuss é um dos autores de livros infantis mais queridos de todos os tempos. As suas obras, com palavras simples, textos ritmados e ilustrações apelativas, fazem da leitura uma atividade muito divertida, ideal para ser partilhada entre pais e filhos.

Outros livros fantásticos do autor: